



# **Coleção Etnobotânica**

Antônio Elielson Sousa da Rocha  
Márlia Coelho-Ferreira  
Ronize Santos  
Paula M. C. Oliveira

SÉRIE  
COLEÇÕES CIENTÍFICAS  
DO MUSEU GOELDI

# **Coleção** **Etnobotânica**



Antônio Elielson Sousa da Rocha

Márlia Coelho-Ferreira

Ronize Santos

Paula M. C. Oliveira



Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação  
**Luciana Barbosa de Oliveira Santos**



Diretor  
**Nilson Gabas Junior**

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação  
**Marlúcia Bonifácio Martins**

Coordenadora de Comunicação e Extensão  
**Sue Anne Costa**

**NÚCLEO EDITORIAL**  
Editora Executiva  
**Iraneide Silva**

Editora Assistente  
**Angela Botelho**

Editora de Arte  
**Andréa Pinheiro**

Projeto gráfico e editoração eletrônica  
**Andréa Pinheiro**

Revisão de texto  
**Iraneide Silva**

Ilustrações  
**Antônio Elielson Rocha**

R 672 Rocha, Antônio Elielson Souza da;  
Coleção Etnobotânica / Antônio Elielson Souza da  
Rocha, Márlia Coelho-Ferreira, Ronize Santos, Paula M. C.  
Oliveira. – Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2025.

27 p.: il. (Coleções Científicas do Museu Goeldi)

ISBN: 978-65-88888-38-4

1. Etnobotânica - Museu Paraense Emílio Goeldi. I.  
Coelho-Ferreira, Márlia. II. Santos, Ronize. III. Oliveira,  
Paula M. C. IV. Título. V. Série.

CDD. 20 ed. 580. 0467

Série Coleções Científicas do Museu Goeldi

# **Coleção Etnobotânica**

Antônio Elielson Sousa da Rocha

Márlia Coelho-Ferreira

Ronize Santos

Paula M. C. Oliveira



Belém,  
2025



# Apresentação

O Museu Paraense Emílio Goeldi tem sua origem na Associação Filomática (Amigos da Ciência), criada por Domingos Soares Ferreira Penna, em 6 de outubro de 1866. É o primeiro e mais importante centro de estudos científicos dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia. Ao longo de toda a sua trajetória, catalogou mais de 4,5 milhões de itens, dos mais diferentes organismos, em diferentes pontos da vasta região amazônica.

Este extraordinário acervo é referência mundial sobre o bioma amazônico, formado por 19 coleções, subdivididas em 40 subcoleções, sobre temas relacionados às ciências humanas, biológicas, sociais e da terra. Através da série “Coleções Científicas do Museu Goeldi” iremos desvendar toda essa riqueza, conhecendo um pouco sobre cada um desses acervos.



Influenciado pelo espírito curioso do meu xará  
**Ferreira Penna,**

eu, **Penninha,**  
vou conduzir vocês  
em uma magnífica viagem  
ao conhecimento,  
apresentando as  
Coleções Científicas do  
Museu Paraense Emílio Goeldi.





Neste décimo volume,  
você irá conhecer a nossa

# Coleção Etnobotânica

# Etnobotânica

é a área do conhecimento  
que estuda a relação entre  
os seres humanos e as plantas.

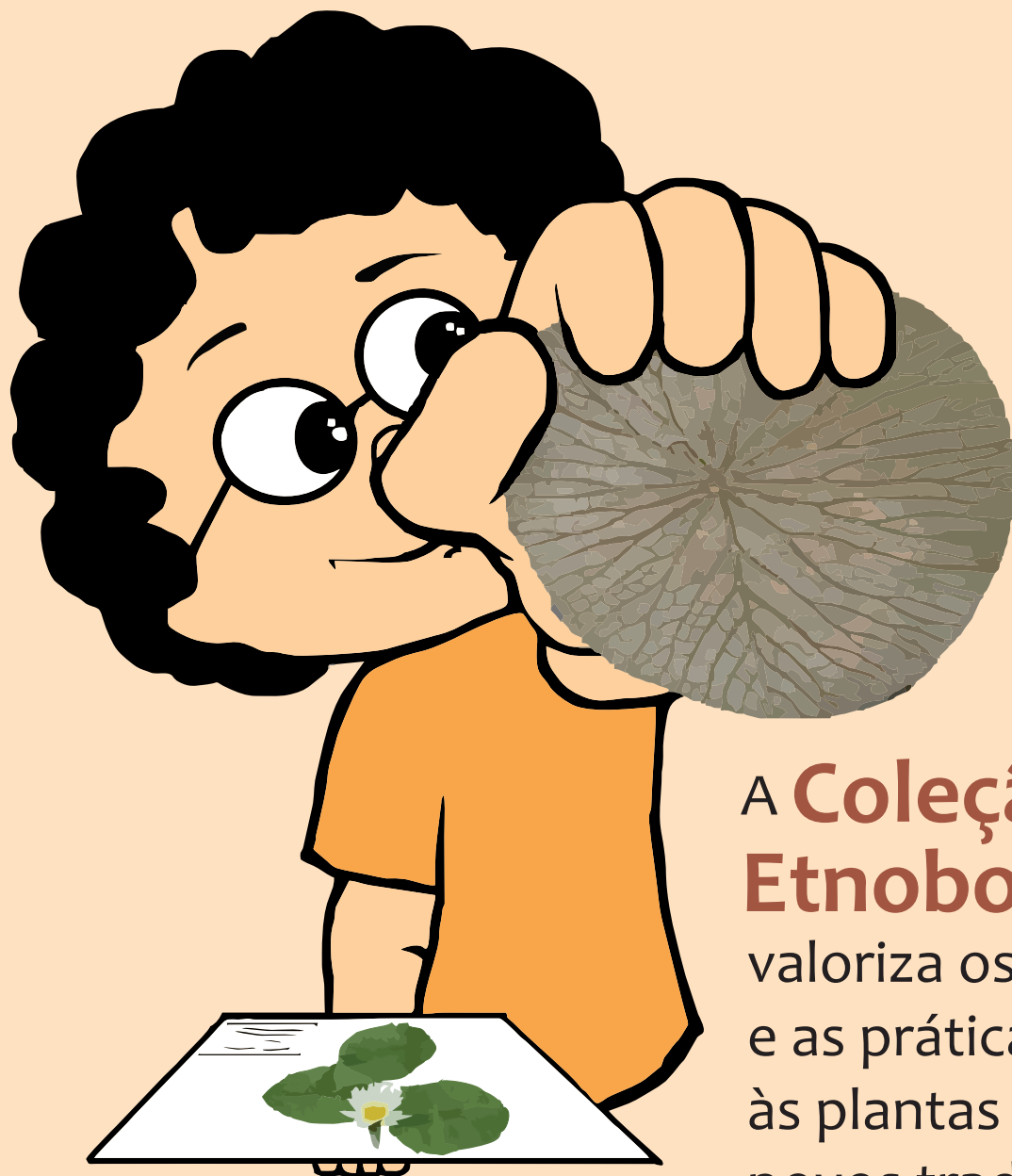




# A **Coleção** **Etnobotânica**

possui valor biológico e cultural, podendo ser consultada para fins de pesquisa científica básica ou aplicada, que tenha interesse em conservação biológica, manejo de recursos, desenvolvimento socioeconômico, saúde e educação.





## A **Coleção** **Etnobotânica**

valoriza os conhecimentos  
e as práticas associadas  
às plantas de comunidades e  
povos tradicionais da Amazônia.

Nossa coleção é composta  
de drogas vegetais  
(cascas, folhas, raízes,  
óleos e exsudatos)...



...artefatos diversos  
e matérias-primas vegetais  
utilizadas na elaboração desses produtos e artefatos.

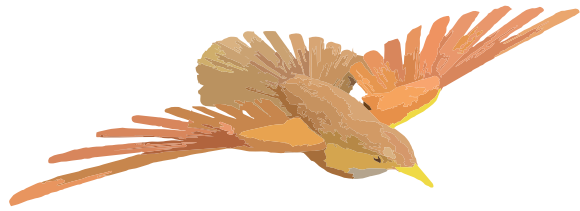


A nossa coleção foi criada  
no ano de 2005 pela Dra.

**Márlia Coelho-Ferreira,**

com um acervo formado  
majoritariamente por  
drogas vegetais.





Atualmente, temos catalogados  
714 itens, correspondentes a  
373 espécies vegetais, classificados  
nas categorias de uso

**medicinal,  
alimentício,  
ritualístico,  
utensílios  
e  
ferramentas.**



Estes são os principais  
coletores colaboradores  
do nosso acervo.



**Márlia Coelho-Ferreira**  
**Ronize de Souza Santos**  
**Pedro Glécio Costa Lima**  
**Paula Correa de Oliveira**

Todo o nosso acervo provém de diferentes contextos socioculturais e geográficos da Amazônia, como terras indígenas e quilombolas, unidades de conservação de uso sustentável, assentamentos rurais,



municípios situados em áreas impactadas por grandes projetos, além de feiras e mercados públicos.



A seguir, veja alguns exemplos  
de peças catalogadas no acervo da

## Coleção Etnobotânica





# Drogas vegetais



Raízes, folhas, cascas e sementes desidratadas de espécies vegetais de uso medicinal comercializadas. Procedência: feiras, mercados e ervanários da região metropolitana de Belém, Pará.

# Óleos vegetais



Óleos de uso medicinal extraídos do tronco (copaíba) e sementes (andiroba e piquiá) de árvores amazônicas. Procedência: Mercado Municipal de Óbidos e Floresta Nacional de Crepori, município de Jacareacanga, Pará.

# Drogas vegetais



Amostras de cipó caapi ou jagube e suas fibras, frescas e desidratadas, utilizadas no preparo de ayahuasca, bebida ritualística. Procedência: Município de Benevides, Pará.



# Paneiro de filho



Peça elaborada com talas de arumã, utilizada na pesca de amuré.  
Procedência: Município de Augusto Corrêa, Pará.



# Cestaria



Cestos kayapó (Kax) confeccionados com tala e fibra de miriti, arremate de embira e pingentes de algodão tingidos com urucum; utilizados no transporte de produtos da roça e objetos diversos. Procedência: Aldeia Las Casas, TI Las Casas, Pará.

# Cocar Kayapó



*Bô-o me á ká* confeccionado com fibras de miriti, arremate com linha e barbante de algodão.  
Procedência: Aldeia Las Casas, TI Las Casas, Pará.

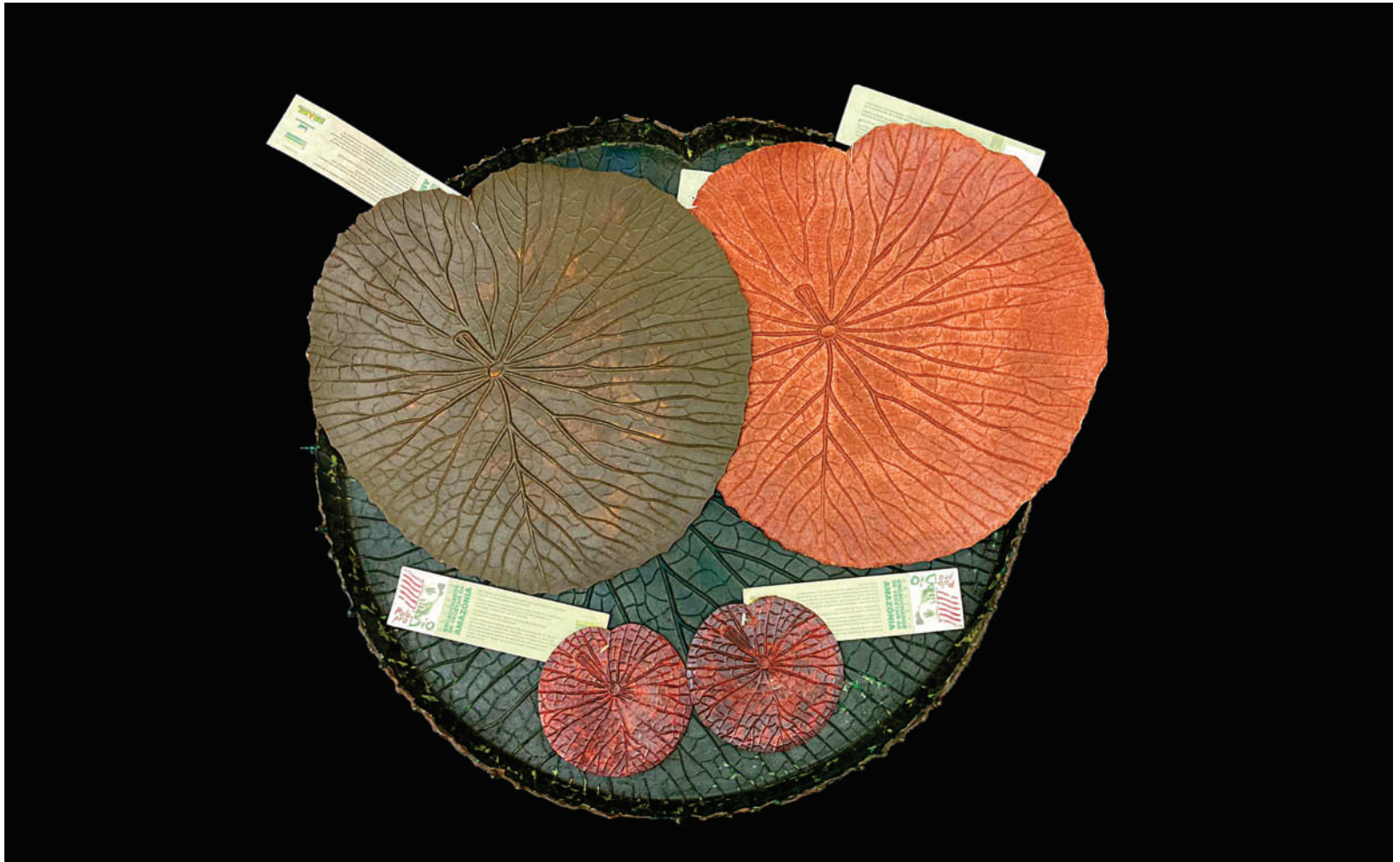
# Mandala



Elaborada com fibra extraída de folhas jovens de tucumã, tingidas com corantes naturais extraídos de plantas como mangarataia e crajirú. Procedência: Comunidade de Urucureá, PAE Lago Grande, município de Santarém, Pará.



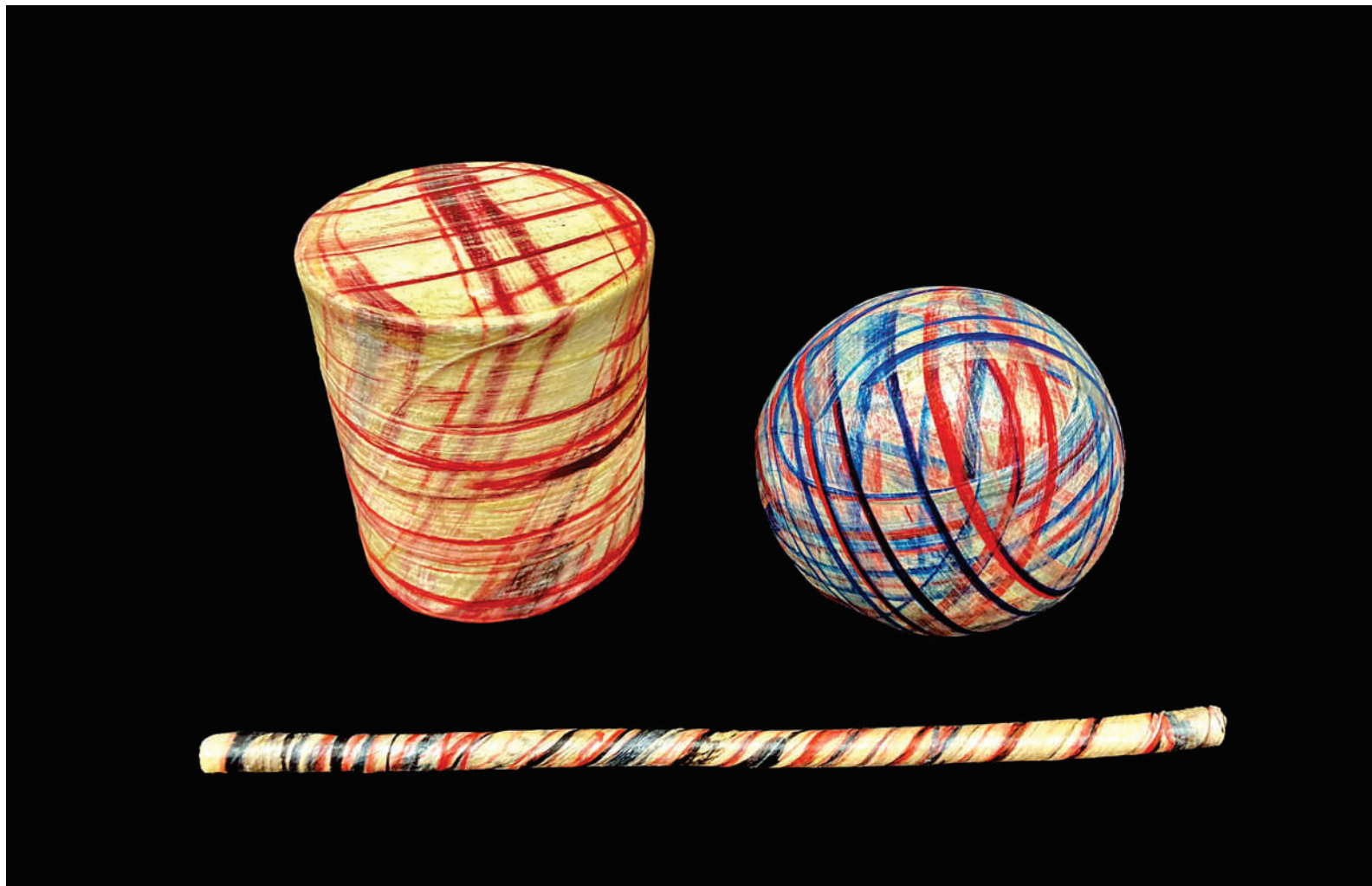
# Peças decorativas



Peças em formato de vitória-régia, confeccionadas com látex extraído da seringueira, utilizando, também, fibras e corantes vegetais. Procedência: Projeto Encauchados de Vegetais da Amazônia, Polo Pará.



# Brinquedos de látex



Objetos de látex extraído da seringueira, coloridos com pigmentos diversos.  
Procedência: Município de Santarém, Pará.

# Brinquedos de miriti



Confeccionados com a bucha do pecíolo de folhas de miriti e pintados em cores variadas. Procedência: Município de Abaetetuba, Pará.

# Glossário

**Acervo:** Conjunto de bens que integram o patrimônio de um indivíduo, de uma instituição, de uma nação.

**Antropológico:** referente à Antropologia, ciência que tem por objeto o estudo e a classificação dos caracteres físicos do homem e dos agrupamentos humanos, bem como seu comportamento, costumes, crenças sociais etc.

**Áreas impactadas:** Áreas afetadas direta ou indiretamente por atividades humanas ou naturais.

**Assentamento rural:** Conjunto de unidades agrícolas destinadas a famílias de trabalhadores rurais sem condições econômicas.

**Botânico:** Profissional que atua com a realização de pesquisas e estudos sobre as espécies vegetais.

**Catalogar:** Ordenar ou relacionar em catálogo.

**Contexto sociocultural:** Qualquer processo ou fenômeno relacionado com os aspectos sociais e culturais de uma comunidade ou sociedade.

**Conservação biológica:** Ciência que tem por objetivo buscar meios de se utilizar adequadamente os recursos do meio ambiente.

**Crajiuru:** Nome popular dado à espécie *Fridericea chica* da família Bignoniaceae. Também conhecida por pariri.

**Desenvolvimento socioeconômico:** Vê o bem-estar de uma sociedade apenas pelos recursos ou renda que consegue gerar.

**Desidratada:** Que passou por um processo de secagem para perder água.

**Etnográfico:** Diz-se de um estudo, por exemplo, cujo objetivo principal é estudar a cultura e o comportamento de alguns grupos sociais.

**Ervanários:** Locais onde se vendem plantas medicinais.

**Herbário:** Coleção científica de plantas prensadas e secas.

**Látex:** Seiva leitosa extraída de um vegetal.

**Mangarataia:** Nome comum, no Amazonas, da espécie *Zingiber officinale*, mais conhecida como gengibre.

**Pecíolo:** Segmento da folha que a prende ao ramo ou tronco.

**Pesquisa científica básica:** Pesquisa pura, fundamental, focada na melhoria de teorias científicas.

**Pesquisa científica aplicada:** É aquela cujo principal objetivo é a geração de conhecimento para aplicação prática e imediata.

**Povos tradicionais:** Grupos que mantêm uma estreita ligação com a natureza, são culturalmente diferenciados e se reconhecem como tais. São os chamados povos indígenas ou originários.

**Quilombolas:** refere-se às comunidades atuais formada por descendentes de pessoas escravizadas que fugiram do regime de violência no período da Escravidão no país.

**Ritualístico:** Ações realizadas sempre da mesma forma, com normas e regras.

**Tala de arumã:** Talo da planta também conhecida como guarumã da espécie *Ischnosiphon arouma* (Aubl.) Körn. da família das Marantaceae.

**Unidade de conservação de uso sustentável:** Área protegida, onde vivem comunidades que exploram o ambiente de maneira sustentável.

# Saber mais sobre o assunto...

CABALZAR, A.; FONSECA-KRUEL, V.; MARTINS, L.; MILLIKEN, W.; NESBITT, M. (Orgs.).

**Manual de Etnobotânica:** plantas, artefatos e conhecimentos indígenas.

São Paulo: ISA; São Gabriel da Cachoeira: FOIRN, 2017.

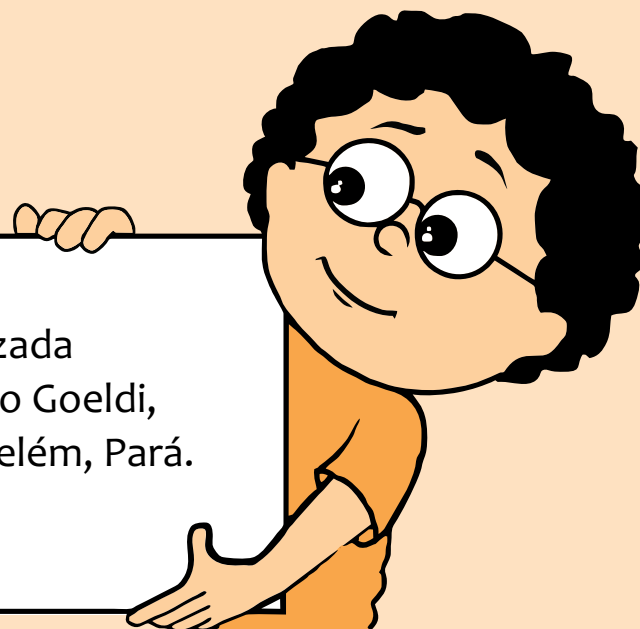
OLIVEIRA, P. C.; FONSECA-KRUEL, V. S.; LUCAS, F. C. A.; COELHO-FERREIRA, M.

Coleções etnobotânicas no Brasil frente à estratégia global para a conservação de plantas.

**Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi.** Ciências Humanas,

Belém, v. 14, n. 2, p. 631-642, maio-ago. 2019.

Nossa coleção etnobotânica está localizada  
no Campus de Pesquisa do Museu Emílio Goeldi,  
Avenida Perimetral, 1901, Terra firme, Belém, Pará.  
**[www.museu-goeldi.br](http://www.museu-goeldi.br)**





MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

